

ESTÓRIAS DE BRASILEIRAS AFRODESCENDENTES DE SUCESSO: DIFERENCIAÇÕES INTER-GERACIONAIS DE RAÇA E GÊNERO NA EDUCAÇÃO DOS ANOS DE 1960 Á 1980.

*Iana Mara Bento de Sousa (bolsista ICV/UFPI) / Francis Musa Boakari (Orientador Depto.
De Fundamentos da Educação – UFPI*

INTRODUÇÃO: Na pesquisa sobre as Estórias de brasileiras afrodescendentes de sucesso: diferenciações inter-geracionais de raça e gênero na Educação sendo o subprojeto referente às décadas de 60 a 80, é um apanhado da estória e situação de algumas brasileiras afrodescendentes de sucesso. Buscou-se ver as diferenciações inter-geracionais de raça e gênero na educação. Analisaram-se os aspectos que influenciaram de forma significativa para o conseqüente sucesso dessas mulheres. Também os que deixaram de influenciar, como por exemplo, a questão sócio-econômica, localização geográfica acessível ou não, e também apoio e incentivo de familiares. Foram utilizadas entrevistas realizadas com algumas participantes, onde esporam suas experiências de vida escolar. O problema de pesquisa é de procurar saber como mulheres afrodescendentes de gerações diferentes lutaram e lutam em busca de uma auto-afirmação e inclusão numa sociedade de racismos e sexismos. Também como se caracteriza seu relacionamento com a educação formal, tendo em vista que as mesmas quando no campo educacional conseguem êxito escolar, enfrentam outras barreiras mais que os homens. O objetivo geral deste trabalho é determinar o modo com que as mulheres afrodescendentes de gerações diferentes trabalhavam para superar as discriminações raciais e de gênero presentes no seu cotidiano e elucidar mudanças, sendo desenvolvidas para amenizar as desigualdades sociais baseadas na raça e no gênero. Através dos objetivos específicos buscam-se os significados que as mulheres afrodescendentes dão e deram a educação como responsável pelo fracasso e/ou sucesso escolar e também saber suas expectativas educacionais. Saber de fato quais as principais influências que fazem com que essas mulheres tenham ou não sucesso educacional. Sendo que a educação é uma ferramenta significativa para a ascensão social

METODOLOGIA: O presente trabalho é de natureza qualitativa onde busca-se entender de forma exploratória, com base em descrições, comparações e interpretações o assunto, e onde os participantes podem direcionar o rumo da pesquisa com sua interação com o pesquisador. Utilizaram-se entrevistas visando uma imersão na realidade das entrevistadas. É também de caráter bibliográfico onde se buscou embasamento teórico. Foi realizada uma entrevista com uma participante (Margarida) na cidade de Teresina-PI no ano de 2009, que se enquadra na linha da pesquisa, pois sua escolaridade se encontra nas décadas de 60 á 80. Posteriormente foram realizadas outras entrevistas totalizando 7 (sete). As entrevistas foram realizadas através de 09(nove) questões. Após as entrevistas foi feita a organização das informações, e depois análise de conteúdos dos dados coletados, sendo feita uma análise categorial das mesmas, buscando elementos relevantes dentro das categorias, que pudessem explicar as influências deles na vida das mulheres

DISCUSSÕES E RESULTADOS: A questão da mulher afrodescendente e seu sucesso escolar se norteia nas diversas influências que sofre ou não na sociedade. Tendo por base os dados coletados percebeu-se que tanto a escola, a família, a situação econômica favorável ou não, quanto sua raça e identidade são agentes que podem levar ao progresso ou não. O racismo o sexismo podem ser

agentes causadores de fracasso, mas a ação da educação pode ser tão significativa a ponto de serem minimizadas as ações discriminatórias e os insucessos escolares proporcionando assim o progresso escolar a elas. A busca pela igualdade de condições e direitos deve começar sendo buscada no direito a igualdade. Todos têm o direito à educação e a liberdade de serem atuantes na sociedade e isso só será possível então por meio da educação. Constatou-se a existência de diferentes categorias nas entrevistas das participantes. Sendo que elementos como escola, parentes, situação econômica não favorável e a auto-estima são comuns na fala de algumas das entrevistadas. **CONCLUSÕES:** Pôde-se observar das entrevistas que categorias se destacam na fala de algumas participantes. A educação ao decorrer das análises feitas é representada tanto na figura da escola, incentivo dos professores, como também nos próprios conteúdos e normas estabelecidas da mesma. Ela é uma das categorias que mais aparece na fala de quase todas as participantes se mostrando importante no processo de progresso e sucesso escolar das participantes. Assim como outras categorias, sendo também a família, a identidade, o gênero e a raça, importantes para definirem quem são essas mulheres e porque chegaram até lá, sendo possível explicar através delas o progresso e sucesso escolar das mesmas. Sobre a pesquisa foi possível perceber que várias são as influências que as mulheres afrodescendentes podem sofrer afim de não conseguirem êxito escolar, mas o que se percebe é que o incentivo e importância dada à educação fazem a diferença, pois é por meio dela que adquirem autonomia para pensar, para agir e para decidir ter progresso e sucesso.

Palavras-chave: Estórias. Influências. Sucesso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

BOAKARI, Francis Musa. **Pedagogia do diferente: o poder transformador da educação-social e escolar. (Resenha)**. Educação Review: A Journal of Book Reviews. Vol. 2, p.01-20, 2007.

BOAKARI, Francis Musa. **IFARADÁ – construindo uma identidade libertadora**. In: LIMA, Solimar Oliveira, (Op. Cit., 2008), p. 15-37.

CARVALHO, Marília Pinto. PINTO, Regina Pahim. **Mulheres e desigualdades de gênero**. São Paulo. (Serie justiça e desenvolvimento/IFP-FCC), 2008, pag. 54.

JORNAL O DIA. **“Empresárias de sucesso”** (p.07), 12. **“Mulheres independentes, mas nem tanto”** (p.09), 13. **“A partir de agora o céu é o meu limite “Mulheres ampliam seu espaço com aperfeiçoamento profissional”** (p.11), 2009.

LIMA, Solimar Oliveira (Org). Apresentação. In: **Sertão negro: escravidão e africanidades no Piauí**. Rio de Janeiro: Booklink; Teresina: Matizes, 2008, p. 07-09.

LOPES, Nei. “**O racismo moderno**”(p.173-181), “**Cronologia**”(183-198), “**Bibliografia**”(pag.199-203). In: **O racismo explicitado aos meus filhos**. Rio de Janeiro: Agir, 2007. p. 173-203.

NOVO DICIONÁRIO AURÉLIO. 2ª edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

ROMÃO, Jeruse (Org.) Historia da educação do Negro e outras histórias. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: 2005, p.79-92.

OLIVEIRA, Milton Florêncio de, **Racismo tem lógica?** Jornal O Dia, Teresina, Piauí. Artigos Opinião, 01 de setembro de 2009, p. 06.